

Metodologia de Pesquisa de Preços Médios Pagos pelos Principais Insumos, Serviços e Fatores de Produção

Apresentação

O trabalho de pesquisa de preços pagos pelos produtores rurais pelos principais insumos, serviços e fatores de produção utilizados na produção agropecuária catarinense, realizado pelo Epagri/CEPA, compreende o levantamento, crítica, análise, operação, guarda e divulgação trimestral dos preços médios pagos pelos principais insumos e fatores de produção. O levantamento dos preços pagos pelos produtores catarinenses se constitui uma pesquisa sistemática de preços, cujo foco principal do trabalho é conhecer periodicamente a evolução dos preços pagos pelos produtores, de modo a dinamizar e/ou subsidiar o gerenciamento de políticas agrícolas, dar suporte a estudos e projetos, oferecer transparência de mercado, bem como compor uma base de dados para consulta e divulgação das informações.

Metodologia

O levantamento de preços é realizado para 682 itens, subdivididos em 17 grupos que englobam insumos, fatores de produção e serviços. As informações são coletadas em 10 regiões do estado, abrangendo os 295 municípios catarinenses. Estas regiões são definidas segundo critérios que lhes deem representatividade no contexto político-socioeconômico estadual. Nesse sentido, a Epagri está organizada técnica e administrativamente em Unidades de Gestão Técnica - UGTs, essas unidades, além de facilitarem o gerenciamento das unidades regionais, atendem o critério de regionalização descrito acima.

1 - Levantamento de preços

A pesquisa de preços utiliza o método subjetivo intencional e são realizadas por técnicos treinados. O método consiste primeiramente em selecionar e cadastrar informantes a partir de alguns critérios pré-estabelecidos. O levantamento dos preços é feito junto a informantes da região que possuem um expressivo volume de comercialização (compra e venda) para aqueles itens pesquisados e/ou detenham informações fidedignas e idôneas quanto ao preço de determinados itens. Com base neste critério, os técnicos deverão selecionar os informantes que irão compor o cadastro.

A lista de informantes é constituída por entidades representativas do setor e por técnicos da Epagri, Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Sindicatos Rurais, Cooperativas de Produção, Lojas Agropecuárias, Agentes Financeiros, Produtores Rurais, etc. Ainda a respeito da amostra de informantes, devido a diferenças socioeconômicas dos municípios que fazer parte da região de abrangência da pesquisa e o conjunto de variáveis pesquisadas, foram determinados conglomerados de municípios que expressam a potencialidade econômica do setor agrícola para uma determinada região. Assim, em cada uma das regiões foram identificados municípios

que polarizam economicamente os demais, determinando a formação dos preços de insumos e fatores produtivos, bem como dos produtos agrícolas neles comercializados.

Os formulários são próprios e usados em todas as regiões do estado, sendo estes estruturados de tal forma que permitam a operacionalização manual ou eletrônica. A proposta metodológica e conceitual esclarece ainda que o preço médio da região será o obtido com a média aritmética simples, a partir das pesquisas realizadas nos informantes do painel.

Os informantes fornecem os preços praticados no comércio varejista, em venda à vista sem desconto especial e posto no local de venda (balcão). Outras situações, menos comuns, são as do preço por orçamentação e as do preço por conhecimento factual, usando informações, de curto prazo, de outras localidades, ou ainda, através de avaliações.

2 – Análise dos dados

A etapa de análise e crítica de consistência dos dados coletados é realizado ao longo de todas as etapas do levantamento de preços. A primeira, com base no conhecimento factual que o técnico tem quanto à realidade do mercado regional, a segunda, baseada na evolução de valores anteriores e em indicadores e fatores econômicos correlacionados e, a terceira na correlação dos preços para cada item entre as praças coletadas. O resultado desta análise gera a média mensal estadual, que reflete a evolução do comportamento dos preços de insumos, fatores de produção e serviços no estado.

3 - Grupos pesquisados

- 01 - Alimentos para animais;
- 02 – Animais;
- 03 – Combustíveis, lubrificantes e filtros;
- 04 – Custo das Construções;
- 05 – Defensivos agrícolas – fungicidas;
- 06 – Defensivos agrícolas – herbicidas;
- 07 - Defensivos agrícolas – inseticidas;
- 08 – Defensivos agrícolas – outros defensivos;
- 09 – Embalagens, ferramentas e diversos;
- 10 – Fertilizantes e correlatos;
- 11 – Máquinas e equipamentos;
- 12 – Materiais para construção;
- 13 – Mudas;
- 14 – Preço terra nua e de arrendamento;
- 15 – Produtos veterinários, detergentes e desinfetantes;
- 16 – Sementes;
- 17 – Serviços.

4 – Divulgação dos levantamentos

Os levantamentos são realizados nos meses de abril, julho e outubro de cada ano, com divulgação até o décimo dia útil do mês seguinte, na homepage da instituição, por e-mail para diversos usuários e por telefone. A apresentação dos dados é feita em planilha eletrônica, ficando disponível para consulta além do preço médio do último trimestre, as séries histórias de preços.